

PROJETO DE LEI Nº , DE 2025

(Da Sra. ALICE PORTUGAL)

Reconhece a Romaria de Canudos, que se realiza anualmente no município de Canudos, no estado da Bahia, como manifestação da cultura nacional.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É reconhecida a “Romaria de Canudos”, que se realiza anualmente na cidade de Canudos, no estado da Bahia, como manifestação da cultura nacional.

Art.2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões, em de de 2025.

JUSTIFICATIVA

O Arraial de Belo Monte, que ficou conhecido como Canudos, foi o maior movimento popular camponês que aconteceu no Nordeste, estado da Bahia. Foi uma tentativa de sociedade fraterna e solidária, praticada na Comunidade de Belo Monte sob a liderança de Antônio Conselheiro.

A experiência do povo de Canudos mostrou que é possível uma vida digna, com economia e produção apropriada ao clima semiárido. Caracterizou-se pelo uso coletivo da terra, trabalho para todos(as), partilha dos bens e forte vivência religiosa.

Durante quase um século essa história foi negada. Nos últimos anos está havendo um movimento de releitura. As Romarias de Canudos vêm contribuindo de maneira significativa para divulgação da verdadeira história de Canudos sob a ótica dos vencidos. Canudos é, hoje um tema de grande interesse para religiosos(as), pesquisadores(as), historiadores(as) populares e as comunidades do semiárido de um modo especial.



A primeira Romaria de Canudos tem início no ano de 1988, com o tema; POVO QUE REZA RESISTE e como lema; CANUDOS UMA COMUNIDADE DE FÉ, organizada inicialmente pelas Dioceses de Paulo Afonso, Juazeiro, Senhor do Bonfim e Rui Barbosa, com a colaboração das Missionárias Filhas do Sagrado coração de Jesus, que chegaram em Canudos em 1986, sendo pioneiras no trabalho popular de resgate da história de Canudos a partir dos remanescentes conselheiristas. Participaram agricultores e agricultoras das mais diversas regiões do sertão nordestino, além de Canudos, muitos jovens, católicos, protestantes e muitas pessoas das mais diversas atuações da sociedade civil, com o propósito de não somente resgatar a tradição das Romarias e recriá-la a partir da realidade do povo e do seu tempo, portanto diverso, democrático, dialético e ecumênico.

Era o ano da elaboração da última Constituição do Brasil. Os movimentos populares tinham participado nas campanhas das emendas e na discussão de algumas propostas. As resistências e a oração eram necessárias para manter a coesão e a mística na luta.

Em 1993, ano centenário da chegada de Antonio de Conselheiro no povoado de Canudos, realizou a 6ª edição da Romaria de Canudos, com o tema 100 ANOS CANUDOS, lema: TERRA LIVRE, POVO LIVRE.

A ideia era e ainda é singular, assim como unia e une a todos os que se envolveram a época e continuam envolvendo e trazendo mais pessoas para Canudos: tornar conhecida a história de Canudos, o seu Belo Monte e seu fundador, Antônio Vicente Mendes Maciel, o Antônio Conselheiro.

Os temas e lemas das romarias são sempre atuais, com reflexão sobre a CANUDOS DE ONTEM E AS CANUDOS DE HOJE, trazendo também uma análise de conjuntura de cada ano.

Ao longo destes 38 anos, cada romaria tem sido um exercício de aproximação aos acontecimentos históricos do nosso Brasil. As Romarias vêm despertando vários movimentos de releituras da experiência do belo monte, contribuindo de maneira significativa para divulgação da verdadeira história de canudos, vem ajudando a popularizar a história de canudos a partir dos sobreviventes e seus descendentes, é A HISTÓRIA DE CANUDOS, SENDO CONTADA PELO POVO DE CANUDOS.



Das Romarias, nasceram muitas pesquisas acadêmicas, livros, filmes, documentários tendo com protagonistas os sobreviventes de canudos, conseguimos ver muitos jovens que cresceram participando das romarias que se tornaram: professores, pesquisadores e divulgadores da história de canudos.

O Canudos de hoje se insere nesta tradição sertaneja, resgata o jeito romeiro de Antonio Conselheiro e se torna palco de encontro de estudantes, professores, pesquisadores, lideranças populares nos arredores da Comunidade do Belo Monte.

Ressalte-se que o Instituto Popular Memorial de Canudos (IPMC), criado em 1993, tem sido peça fundamental para a preservação da memória da Revolta de Canudos e da preservação de seus valores.

Por sua importância histórica, política e cultural, a ROMARIA DE CANUDOS merece ser reconhecida como manifestação cultural nacional.

Alice Portugal

Deputada Federal – PCdoB/BA

